



# ÁGUA, SANEAMENTO E MULHERES

As mulheres são desproporcionalmente afetadas pela falta de água e saneamento básico. Embora a Organização das Nações Unidas ressalte que o acesso à água segura e ao esgotamento sanitário é um direito humano básico e fundamental, na prática isso não é o que acontece. Tanto em número de habitantes desprovidos desses direitos, quanto na relação de gênero.

**2.3 bilhões**  
de pessoas  
vivem sem acesso a  
saneamento adequado

**844 milhões**  
de pessoas  
vivem sem  
acesso à água



## ATÉ 6H

Em geral, são as mulheres e meninas que possuem a responsabilidade de limpar a casa. Sem água, precisam andar horas diárias em busca de fontes hídricas.

Esse tempo ocupa o espaço de educação e de atividades remuneradas.

## OUTROS RISCOS ASSOCIADOS

### STRESS PSICOSSOCIAL

- Medo de violência sexual
- Medo de ataque de animais, cobras ou mosquitos no transporte da água

### FALTA DE PRIVACIDADE PARA A HIGIENE ÍNTIMA, PRINCIPALMENTE NO PERÍODO MENSTRUAL

### PROBLEMAS DE SAÚDE, JÁ QUE AS MULHERES SEGURAM A URINA POR MUITO TEMPO AO BUSCAR A ÁGUA

## RECOMENDAÇÕES

### MULHERES E MARGINALIZADOS

Incluir, nas políticas públicas, mulheres e grupos marginalizados (como as transexuais, por exemplo) na tomada de decisões para o planejamento, monitoramento e avaliação das leis de saneamento.

### INDICADORES DE GÊNERO

Criação de indicadores de gênero para avaliar impacto e efetividade de políticas que visam a igualdade de gênero e fortalecimento do direito das mulheres à água e ao saneamento.

Fonte: ONU e Water.org

Este infográfico foi desenvolvido pela BRK Ambiental a partir da fonte mencionada.

Saiba mais sobre Cultura de Saneamento na Plataforma de Sustentabilidade da BRK Ambiental:  
[www.brktransforma.com.br](http://www.brktransforma.com.br)